



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO



PLANO OPERACIONAL DA COMERCIALIZAÇÃO AGRICOLA - NIASSA



2018

ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas.....	i
Lista de tabelas.....	ii
Lista de figuras.....	iii
Lista de gráficos.....	iv
Localização e caracterização da Cidade de Niassa.....	v
1. Introdução.....	27
2. Enquadramento geral.....	27
3. Objectivos.....	28
4. Resultados Esperados.....	29
5. Metodologia usada para a elaboração do Poca.....	29
6. ESTÁGIO ACTUAL DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA NA PROVÍNCIA.....	30
6.1. Tubérculos.....	32
6.2. Leguminosas.....	32
7. Evolução da Rede Comercial (2016 a 2017).....	33
8. Feiras de Comercialização Agrícola.....	33
9. BALANÇO ALIMENTAR PROVISIONAL DA PROVÍNCIA 2018.....	37
Balanços alimentares de cada Distrito da Província.....	37
10. Balanço Alimentar Previsional por Distritos- Campanha de 2018.....	38
11. Distritos Excedentários e Deficitários.....	52
12. Modelos de Circuito de Comercialização.....	28
12.1. Cereais (Milho)	28
12.2. Hortícolas	28
12.3. Leguminosas (Feijão Manteiga)	28
13. LISTA DE INTERVENIENTES.....	1
14. Proposta de incentivos.....	2
15. Constrangimentos na Comercialização Agrícola.....	2
16. Desafios da Comercialização Agrícola.....	4
17. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização.....	6
17. Considerações Finais.....	7

Lista de Siglas e Abreviaturas

SIGLAS/ ABREVIATURAS	SIGNIFICADO
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
MASA	Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar
DNCI	Direcção Nacional do Comércio Interno
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
SDAE	Serviço Distrital das Actividades Económicas
DPASA	Direcção Provincial de Agricultura e Segurança Alimentar
ICM	Instituto de Cereais de Moçambique
BMM	Bolsa de Mercadorias de Moçambique
DNI	Direcção Nacional da Indústria
PEDSA	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrícola 2010-2019
PQG	Plano Quinquenal do Governo
PICA	Plano Integrado da Comercialização Agrícola
POCA	Plano Operacional da Comercialização Agrícola
PEC	Plano Estratégico da Comercialização
PES	Plano Económico e Social
PAAO's	Plano Anual de Actividades Orçamentadas
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
PIB	Produto Interno Bruto
ONU	Organização das Nações Unidas
Ton	Tonelada
SIRP	Sistema de Recolha de Preços
SIEP	Sistema Integrado e Estatísticas de Preços
PEDSA	Plano Estratégico de Desnutrição e Segurança Alimentar
ONG	Organização Não Governamental
SADC	Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral
RSA	República Sul-africana
RdO	<i>Remote Data Object</i>

Lista de tabelas

- Tabela 1: Comercialização Agrícola (2017-2018)
- Tabela 2: Rede Comercial de Comercialização Agrícolas 2017
- Tabela 3: Feiras Realizadas de Comercialização Agrícola 2017 u/m (000 ton)
- Tabela 4: Quantidades de produtos Agrícolas nos Silos e Armazéns
- Tabela 5: Ponto de situação das zonas de potencial agrícola nos Distritos
- Tabela 6: Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas) Kms
- Tabela 7: Estradas em risco na época Chuvosa
- Tabela 8: Balanço Alimentar Provisional da Província 2018
- Tabela 9: Balanço Alimentar Previsional da Cidade de Lichinga
- Tabela 10: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Chimbunila
- Tabela 11: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Cuamba
- Tabela 12: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mandimba
- Tabela 13: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Maúia
- Tabela 14: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mecanhelas
- Tabela 15: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Metarica
- Tabela 16: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Ngauma
- Tabela 17: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Sanga
- Tabela 18: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Majune
- Tabela 19: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Lago
- Tabela 20: Balanço Alimentar Previsional Distrito de Nipepe
- Tabela 21: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mecula
- Tabela 22: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Muembe
- Tabela 23: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Marrupa
- Tabela 24: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mavago
- Tabela 25: Excedentários-Cereais
- Tabela 26: Deficitários-Cereais
- Tabela 27: Excedentários-Leguminosos
- Tabela 28: Deficitários-Leguminosos
- Tabela 29: : Principais indústrias moageiras operacionais na Província

Lista de figuras

Figura 1: Mapa da Província

Figura 2: Representatividade das estradas que facilitam a Comercialização Agrícola

Figura 3: Circuito de Comercialização de Milho

Figura 4: Circuito de Comercialização de Hortícolas

Figura 5: Circuito de Comercialização de Leguminosas

Figura 6: Circuito de Comercialização de Algodão

Figura 7: Circuito de Comercialização de Castanha de Cajú

Lista de gráficos

Gráfico 1: Representatividade dos produtos Agrícolas

Gráfico 2: Representatividade da Evolução da Rede Comercial

Localização e caracterização da Cidade de Niassa

A **Província do Niassa** é uma subdivisão de Moçambique, situada no extremo noroeste do país. É a maior província do País com cerca de **129 mil km²** e tem como Capital a Cidade de Lichinga, possui **16** Distritos (Lago, Sanga, Chimbunila, Cidade de Lichinga, Ngaúma, Mandimba, Mavago, Muembe, Mecula, Majune, Marrupa, Cuamba, Metarica, Maúa, Nipepe e Mecanhelas), **39** Postos Administrativos, **79** Localidades e **5** Municípios (Lichinga, Cuamba, Marrupa, Metangula e Mandimba). Em língua Nyanja, "Niassa" significa "Lago".

A Província do Niassa está localizada na região norte de Moçambique, e tem fronteira, a norte com a Tanzânia, a sul com as províncias de Nampula e Zambézia, com a província de Cabo Delgado a este e a oeste com o Malawi, com o qual também divide o Lago Niassa, um dos Grandes Lagos Africanos.

Figura 1: Mapa da Província



Fonte: INAE, 2017

Excedente: 32.159.228 Ton

Armazéns: 10

Capacidade de armazenagem: 14.016,0 Tons

Nº Intervenientes: 15

Silos: 0

Moageiras: 2

Frigoríficos: 0

Celeiros: 0

PRINCIPAIS PRODUTOS A SEREM MONITORADOS POR PROVÍNCIA



Segurança Alimentar

Milho, feijão manteiga
Milho, Feijão Bóer

Exportação

Batata Reno Soja, Macadâmia
Gergelim

1. Introdução

Por forma a dar resposta ao esforço da produção agrária 2016/2018, tendo em conta as plataformas governativas, a DPIC de Niassa concebeu o presente **Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2018**, com vista a orientar as suas acções na vertente de interligação dos principais intervenientes, que intervêm na cadeia de valor da comercialização agrícola, o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola da Província e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o escoamento de todo o excedente agrícola.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, a DPIC de Niassa irá intensificar a realização de feiras agrícolas para permitir a colocação dos produtos e fortalecer a estrutura e organização institucional para melhorar a sincronização entre a DNCI, MASA, DPIC's, DPASA's e SDAE's.

A implementação do plano operacional da comercialização agrícola, passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

2. Enquadramento geral

O Governo aprovou em 2013 o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA 2013-2020), instrumento de implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário (PEDSA) 2011-2020. O PICA tem como finalidade promover o desenvolvimento da comercialização e estimular o aumento da produção e da produtividade.

De acordo com o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA), a comercialização desempenha um papel importante na economia nacional, constituindo uma das principais fontes de rendimento das populações das zonas rurais, um mecanismo de ligação da produção e do mercado entre as zonas rurais e as zonas urbanas e é um instrumento indutor da produtividade agrícola.

Por seu turno, o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2015-2019 preconiza como acções estratégicas a promoção da comercialização agrícola orientada para o mercado interno e externo com incidência nos Cereais (Milho e Arroz), Hortícolas (Tomate, Cebola e Batata) e Leguminosas (feijões).

Para a materialização do PQG, o Governo Provincial através da DPIC de Niassa tem elaborado anualmente o Plano Operacional da Comercialização Agrícola (POCA), cujo objectivo é garantir a absorção da produção agrária pelo mercado interno e externo.

A sua implementação deve ser realizada a três níveis: central, provincial e distrital, através do POCA, pois, este é um instrumento de planificação e controlo da comercialização de produtos agrícolas do Governo, que visa identificar os produtos para autossuficiência alimentar e exportação, o apuramento das metas da comercialização por Província e salvaguardar a produção doméstica.

O Balanço Alimentar dos principais produtos produzidos na Província de Niassa mostra a existência de défice e excedente em alguns produtos básicos predominantemente nos cereais e hortícolas como resultado de factores conjunturais conjugados, cuja reversão exige o estabelecimento de medidas pontuais a longo prazo.

3. Objectivos

3.1. Geral

- ✓ Garantir absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno e externo.

3.2. Específicos

- ✓ Controlar e monitorar a importação e exportação do feijão boer e milho no mercado interno;
- ✓ Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
- ✓ Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional e internacional;
- ✓ Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.); e
- ✓ Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

4. Resultados Esperados

- ✓ Assegurada reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar da província;
- ✓ Garantido o escoamento de todo o excedente de produtos agrícolas;
- ✓ Assegurado o aprovisionamento de matéria-prima (Milho) às indústrias de agro-processamento;
- ✓ Reduzida a importação de milho pelas indústrias de agro-processamento nacionais;
- ✓ Assegurado o registo das quantidades comercializadas nas zonas fronteiriças;
- ✓ Assegurada a assinatura de contratos de produção e fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias nacionais.

5. Metodologia usada para a elaboração do Poca

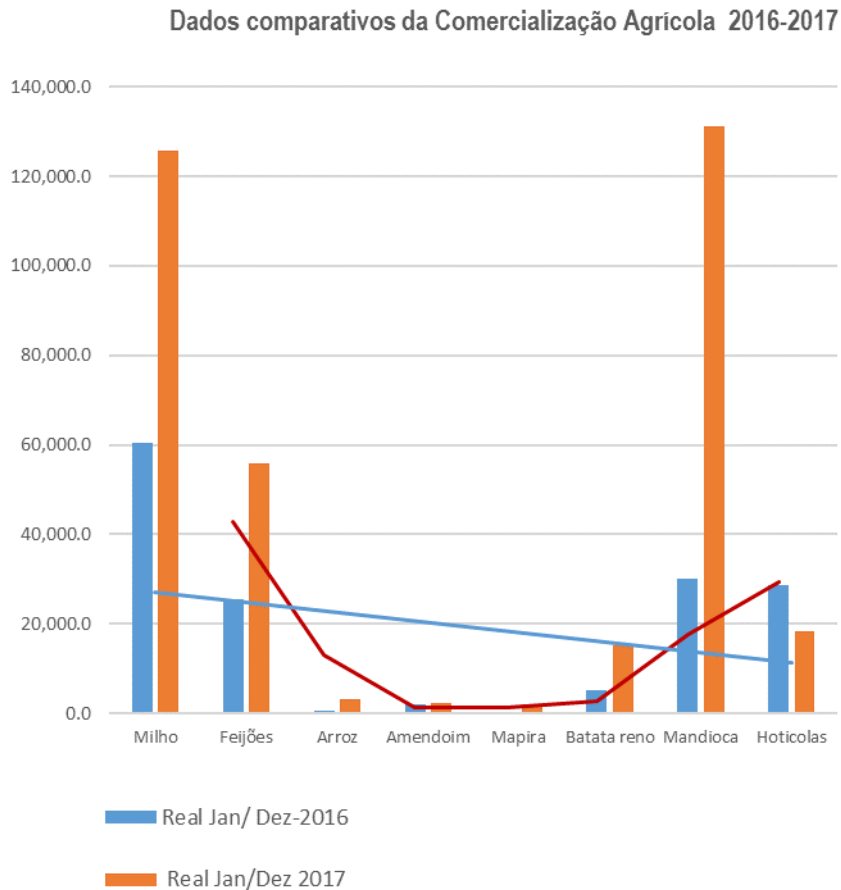
- ✓ **Elaboração** do Plano Operacional para a Comercialização passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital;
- ✓ Mapeamento dos distritos com excedentes de produtos agrícolas;
- ✓ Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização agrícola por distrito e suas áreas de cobertura;
- ✓ Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por distrito;
- ✓ Identificação das indústrias existentes por distrito que podem absorver os excedentes agrícolas;
- ✓ Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos distritos;
- ✓ Identificação do estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários; e
- ✓ Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

6. ESTÁGIO DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA NA PROVÍNCIA EM 2017

Tabela da Comercialização Agrícola (2016-2017)					
Produto	Real Jan/ Dez-2016	Projeção 2017 POCA (Desdobr.)	Real Jan/Dez 2017	Grau Realização POCA (%)	Evolução (%)POCA
	1	4	5	$6=5/4*100$	$7=5-1/1*100$
Milho	60,369.7	256,322.0	125,741.6	49.1	108.3
Feijões	25,561.2	30,389.0	55,725.2	183.4	118.0
Arroz	713.8	736.0	3,077.6	418.2	331.2
Amendoim	2,185.0	4,677.0	2,409.3	51.5	10.3
Mapira	467.7	3,830.0	2,015.8	52.6	331.0
Batata reno	5,243.9	410.0	15,254.4	3,720.6	190.9
Mandioca	30,007.1	218,020.0	131,175.0	60.2	337.1
Hoticolas	28,639.1	677.0	18,273.8	2,699.2	-36.2
Sub-total	153,187.5	515,061.0	353,672.7	68.7	130.9
Tabaco	27,948.10	30,271.0	20,818.90	68.8	-25.5
Algodão	7,500.00	12,000.0	7,530.00	62.8	0.4
Gergelim	1,620.10	2,912.0	2,033.60	69.8	25.5
Macadamia	532.00	581.0	320.00	55.1	-39.8
Girassol	0.00	84.7	18.20	21.5	0.0
Soja	32.10	5,388.0	1,809.40	33.6	5,536.8
Sub-total	37,632.3	51,236.7	32,530.1	63.5	-13.6
TOTAL GERAL	190,819.8	566,297.7	386,202.8	68.2	102.4

Durante o período em análise, foi registada a comercialização de **386,202.8 tons** de produtos diversos de um volume projectado de **566,297.7 tons** contra **190,819.8 tons** da campanha anterior o qual representa um grau de realização de **68.2%** e um crescimento de **102.4%**.

Gráfico 1: Representatividade dos produtos Agrícolas



O gráfico acima ilustrado, mostra a evolução da comercialização dos principais produtos agrícolas na Província de Niassa, referente ao período em análise se comparado com igual período do ano anterior, verificando-se um crescimento de todas as culturas monitoradas, com particular destaque para a Mandioca, Milho e Feijão.

Apesar da indústria nacional estar a absorver o Milho para a produção de farinha e ração, a baixa procura deste produto no mercado interno faz com que as mesmas produzam muito abaixo da sua capacidade instalada.

6.1. Milho

De um plano de **256,322.0 tons** de milho foram comercializadas **125,741.6 tons** contra **60,396.7 tons** do igual período do ano 2017 que representa uma realização de **49.1%** e um crescimento de **108.3%**.

6.2. Tubérculos

De um plano de **218,020.0 tons** de mandioca foram comercializadas **131,175.0 tons**, contra **30,007.1 tons** do igual período do ano 2017 que representa uma realização de **60.2%** e um crescimento de **337.1%**.

Contudo com o aumento do uso da mandioca como matéria-prima para a produção de cerveja e a intensificação da sensibilização para o uso da mandioca como substituto do pão e para o agro-processamento, prevê-se um incremento na comercialização deste tubérculo.

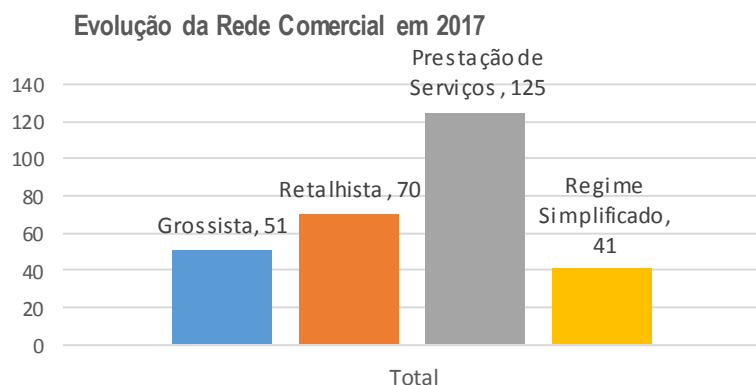
6.1. Leguminosas

De um plano de **30,389.0 tons** de feijão, foram comercializadas **55,725.2 tons**, contra **25,561.2 tons** do igual período do ano 2017 que representa uma realização de **183.4%** e um crescimento de **118.0%**.

Tabela 2: Tabela da Rede Comercial 2017

Tabela da Rede Comercial						
Nome da Província	Grossista	Retalhista	Prestação de Serviços	Regime Simplificado	Total	Projeções para 2018
Niassa	51	70	125	41	287	300
Total	51	70	125	41	287	300

Gráfico 2: Representatividade da Evolução da Rede Comercial



7. Evolução da Rede Comercial (2016 a 2017)

De acordo com os dados fornecidos pelas Direcções Provinciais da Indústria e Comércio, incluindo a Direcção da Indústria e Comércio da Cidade de Maputo a rede comercial de todo País apresenta um acumulado de **287** estabelecimentos comerciais, sendo **51** grossistas, **70** retalhistas e **125** prestações de serviços, incluindo o licenciamento simplificado, o que corresponde a um rácio de **41** habitantes por loja.

8. Feiras de Comercialização Agrícola

Durante o período em referência foram realizadas cerca de **2,985** feiras contra **2,815** feiras do ano anterior como ilustra a tabela, o que corresponde um crescimento de **6.0 %** com uma realização de **85.3%** em relação ao planificado.

Tabela 3: Feiras realizadas

Feiras realizadas					
Nome da Província	Real Jan-Dez de 2016	Projecção 2017	Real Jan-Dez de 2017	Grau Realização (%)	Evolução (%)
	1	2	3	$4=3/2*100$	$5=3/1$
Niassa	2,815	3,500	2,985	85.3	6.0
Total	2,815	3,500	2,985	85.3	6.0

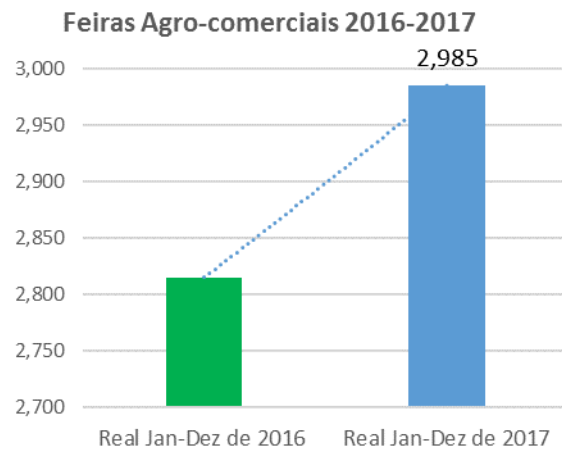
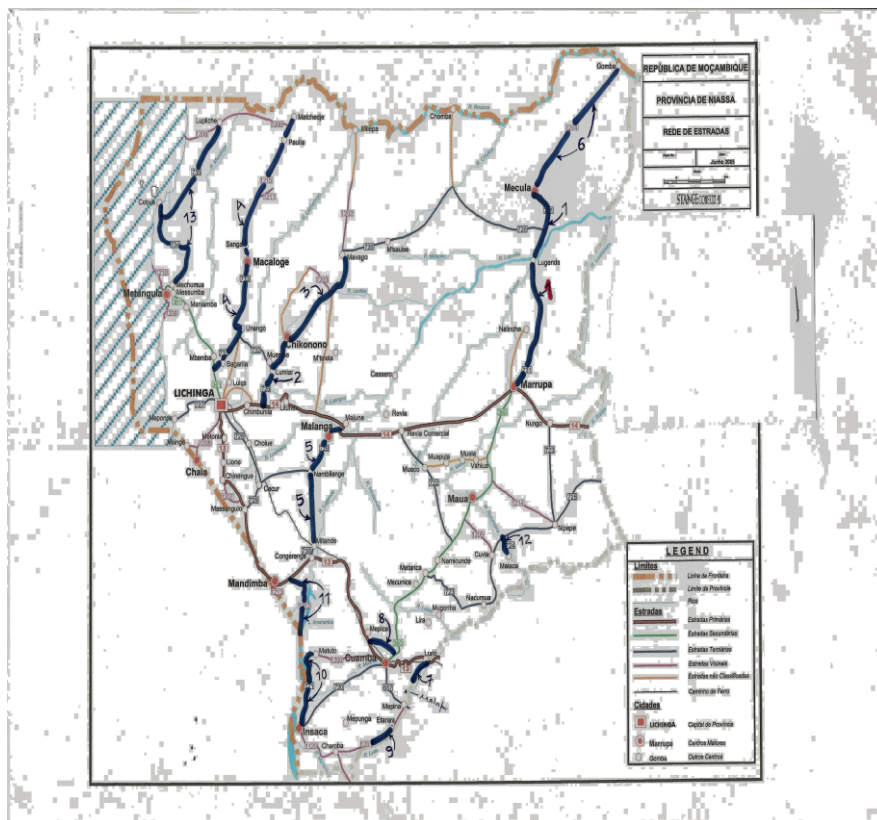


Figura 2: Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola



Fonte: ANE, 2017

Tabela 4: Ponto de situação das vias de acesso nas zonas de potencial agrícola nos Distritos

Distrito	P. Administrativo/ Localidade/ Povoado	Culturas	Distâncias/ km	Tipo de via de acesso	Nível de transitabilidade
Lago	Maniamba	Feijão, Batata e Milho	30	Terraplenada	Razoável
	Meluluca		30		
	Lunho		16,5		
Sanga	Unango	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	15	Terraplenada	Razoável
	Macaloge,		55		
	Lussimbesse		30		
Lichinga	Meponda	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	60	Terraplenada	Razoável
	Lussanhando		13		
	Chivigo		30		
	Matama		15		
Chimbunila	Lione	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	75	Terraplenada	Razoável
	Cholue		93		
	Namuanica		60		
	OUA-Mussa		5		
Muembe	Muembe- Sede	Milho, tabaco, feijão manteiga, batata -reno, gergelim, soja	35	Terraplenada	Razoável
	Chicono				
Mavago	Msawise	Tabaco	48	Terraplenada	Razoável
	Mavago- Sede				
Majune	Malanga	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, arroz	3	Terraplenada	Razoável
	Nairubi		25		
	Nambilage		50		
Marrupa	Nungo	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, cebola, soja	40	Terraplenada	Razoável
	Marrangira		45		
Mecula	Mbamba	-	40	Terraplenada	Razoável
	Lugenda		43		
	Mecula sede		2		
Maúa	Maua- Sede	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira,	3	Terraplenada	Razoável
	Muapula		25		
Nipepe	Mpucua	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, amendoim	21	Terraplenada	Razoável
	Lurio		60		
	Muthumar		60		
Metarica	Nacumua	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, arroz, feijão bóer, mandioca	75	Terraplenada	Razoável
	Namicunde		25		
Cuamba	Etatará	Milho, tabaco, algodão o, girassol, gergelim, mapira, arroz, feijão bóer, mandioca	54	Terraplenada	Razoável
	Lurio,		36		
	Mepica		30		
Mecanhelas	Insaca	Milho, tabaco,	2	Terraplenada	Razoável

	Chiuta	algodão o, girassol, gergelim, mapira, arroz, feijão Bóer, mandioca	70		
	Mepanhira		45		
	Entre lagos		20		
Mandimba	Mnadimba- sede	Milho, tabaco, algodão, girassol, gergelim, mapira, arroz, feijão Bóer, mandioca	3	Terraplenada	Razoável
	Mitande		45		
	Congerenge		30		
	Lissiete		25		
	Luelele		40		
Ngauma	Massangulo	Milho, tabaco, algodão o, girassol, gergelim, mapira, arroz, feijão, mandioca	30	Terraplenada	Razoável
	Itepela		18		

Fonte: ANE, 2017

Tabela 5: Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas) Kms

Extensão Total	Boa	Razoável	Má	Muito Má	Intransitável
379	182	185	12	0	0
240	125	105	0	0	0
1.836	828	462	464	27	55
966	361	257	252	28	68
1.442	493	137	744	0	0
4.863	1.989	1.165	1.472	55	123

Fonte: ANE, 2017

Tabela 6: Estradas em risco na época Chuvosa

Distrito	Estrada
Ngauma	N13 (Ngauma-Mandimba) 75 Kms
Mandimba	N13 (Mandimba-Missisi) 77 Kms
Cuamba	R270 (Cuamba-Mecanhelas) 143 Kms
Marrupa	R731 (Marrupa-Mecula) 143 Kms
Cuamba	R657 (Etatara-Cuamba) 56 Kms
Muembe	R726 (Mussa-Muembe-Chiconono) 70 Kms
Mavago	R726 (Chiconono-Mavago) 87 Kms
Mecula	C.R731 (Matondovela) 15 Kms

Fonte: ANE, 2017

6. BALANÇO ALIMENTAR PROVISIONAL DA PROVÍNCIA 2018

Tabela 7: Balanço Alimentar Provisional da Província 2018

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%) P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%) P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/ dia	Coefficiente específico consumo cultura/ 365	Populacao	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	1.066.642	255.994	0	810.648	124.075	53.332	633.24	0,19	0,07	1.789.120	39,9
Mapira	63.899	15.336	0	48.563	37.223	3.195	8.145	0,06	0,02	1.789.120	2,4
Mexoeira	2.632	632	0	2	12.408	132	-10.539	0,02	0,01	1.789.120	0,1
Arroz	37.01	8.882	0	28.128	74.445	1.85	-48.168	0,11	0,04	1.789.120	1,4
Feijoes	270.942	65.026	0	205.916	13.061	13.547	179.308	0,02	0,01	1.789.120	10,1
Amendoim	23.889	5.733	0	18.156	5.224	1.194	11.737	0,01	0,00	1.789.120	0,9
Hortícolas	71.915	17.26	0	54.656	327	3.596	50.733	0,00	0,00	1.789.120	2,7
Mandioca	887.032	212.888	0	674.144	311.495	44.352	318.298	0,48	0,17	1.789.120	33,2
Batata-doce	102.025	24.486	0	77.539	27.688	5.101	44.749	0,04	0,02	1.789.120	3,8
Batata Reno	94.065	22.576	0	71.489	6.922	4.703	59.864	0,01	0,00	1.789.120	3,5
Sub-Total	2.620.051	628.812	0	1.991.238	612.868	131.003	1.247.368	0,94	0,34	1.789.120	98,0
Algodao	12.036	0	0	12.036	0	0	12.036		0,00	1.789.120	0,5
Tabaco	30.518	0	0	30.518	0	0	30.518		0,00	1.789.120	1,1
Gergelim	4.62	0	0	4.62	0	231	4.389		0,00	1.789.120	0,2
Girassol	110	0	0	110	0	0	110		0,00	1.789.120	0,0
Macadamia	550	0	0	550	0	0	550		0,00	1.789.120	0,0
Soja	6.249	1.5	0	4.749	0	312	4.437		0,00	1.789.120	0,2
Sub-Total	54.083	1.5	0	52.583	0	543	52.039	0,00	0,00	1.789.120	2,0
TOTAL	2.674.133	630.312	0	2.043.821	612.868	131.546	1.299.408	0,94	0,34	1.789.120	100,0

Fontes: SDAE's

O Balanço Alimentar Provisional Provincial acima apresentado, ilustra que a Província de Niassa prevê produzir cerca de **2.674.133 tons**, e comercializar cerca de **1.299.408 tons**, sendo que as culturas com maior excedente são milho, mandioca e feijões.

Por forma a permitir melhor análise do comportamento da Província de Niassa relativamente à cobertura das necessidades de consumo, apresenta-se abaixo os balanços alimentares de cada Distrito da Província.

7. Balanço Alimentar Previsional por Distritos- Campanha de 2018

Tabela 8 : Balanço Alimentar Previsional Distrito de Lichinga

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Peso por Cultura
1	2	3	5	6	7	8	12
Milho	68.270	16.385	51.885	16.313	3.414	32.159	34,2
Mandioca	37.672	9.041	28.631	40.954	1.884	-14.207	18,8
F. Manteiga	25.991	6.238	19.753	1.717	1.300	16.736	0,02
Amendoim	569	137	432	687	28	-283	0,01
Hortícolas	1.360	326	1.034	43	68	923	0,00
Batata reno	40.658	9.758	30.900	910	2.033	27.957	0,01
Batata-doce	23.092	5.542	17.550	3.640	1.155	12.755	0,04
Sub-Total	197.612	47.427	150.185	64.264	9.881	76.041	0,75
Macadâmia	781	0	781	0	0	781	0,00
Soja	1.500	360	1.140	0	75	1.065	0,00
Sub-Total	2.281	360	1.921	0	75	1.846	0,00
TOTAL	199.893	47.787	152.106	64.264	9.956	77.887	0,75

Fonte: SDAE, C. Lichinga, 2017

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Lichinga é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA). O Distrito registou um excedente na produção de alimentos do POPA com cerca de (77.887 tons).

Tabela 9: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Chimbunila

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/ dia	Coefficiente específico consumo cultura/ 365	Populacao	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	112.949	27.108	85.841	9.088	5.647	71.106	0,19	0,07	131.040	47,5
Mandioca	45.967	11.032	34.935	22.815	2.298	9.821	0,48	0,17	131.040	19,3
F. Manteiga	38.350	9.204	29.146	957	1.917	26.272	0,02	0,01	131.040	16,1
Amendoim	616	148	468	383	31	55	0,01	0,00	131.040	0,3
Hortícolas	4.376	1.050	3.326	24	219	3.083	0,00	0,00	131.040	1,8
Batata reno	26.459	6.350	20.109	507	1.323	18.279	0,01	0,00	131.040	11,1
Batata-doce	8.424	2.022	6.402	2.028	421	3.953	0,04	0,02	131.040	3,5
Sub-Total	237.140	56.914	180.226	35.800	11.857	132.569	0,75	0,27	131.040	99,8
Macadâmia	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	131.040	0,0
Soja	559	134	425	0	28	397	0,00	0,00	131.040	0,2
Sub-Total	559	134	425	0	28	397	0,00	0,00	131.040	0,2
TOTAL	237.699	57.048	180.651	35.800	11.885	132.966	0,75	0,27	131.040	100,0

Fonte: SDAE, Chimbunila

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Chimbunila é excedentário em todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA). O Distrito registou um excedente na produção de alimentos do POPA com cerca de **(132.966 tons)**.

Tabela 10: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Cuamba

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	Populacao	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	211.225	50.694	160.531	17.903	10.561	132.067	0,19	0,07	258.155	50
Mapira	18.228	4.375	13.853	5.371	911	7.571	0,06	0,02	258.155	4
Mexoeira	524	126	398	1.790	26	-1.418	0,02	0,01	258.155	0
Arroz	850	106.937	-106.087	10.742	43	-116.871	0,11	0,04	258.155	0
Mandioca	117.857	28.286	89.571	44.946	5.893	38.732	0,48	0,17	258.155	28
Feijoes	46.091	11.062	35.029	1.885	2.305	30.840	0,02	0,01	258.155	11
Amendoim	4.893	1.174	3.719	754	245	2.720	0,01	0,00	258.155	1
Hortícolas	5.669	1.360	4.308	47	283	3.978	0,00	0,00	258.155	1
Batata doce	4.529	1.087	3.442	3.995	226	-780	0,04	0,02	258.155	1
Sub-Total	409.866	98.368	204.765	87.433	20.493	96.839	0,93	0,34	0	97
Algodao	7.025	0	7.025	0	0	7.025	0,00	0,00	258.155	2
Tabaco	4.909	0	4.909	0	0	4.909	0,00	0,00	258.155	1
Gergelim	701	168	532	0	35	497	0,00	0,00	258.155	0
Soja	1.110	266	844	0	56	788	0,00	0,00	258.155	0
Sub-Total	13.744	435	13.310	0	91	13.219	0,00	0,00	235.224	3
TOTAL	423.610	98.802	218.075	87.433	20.584	110.058	0,93	0,34	235.224	100

Fonte: SDAE, Cuamba

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Cuamba é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA). O Distrito registou um excedente na produção de alimentos do POPA com cerca de **(110.058 tons)**.

Tabela 11: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mandimba

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	112.950	27.108	85.842	13.492	5.648	66.703	0,19	0,07	194.545	40
Mapira	3.040	730	2.310	4.048	152	-1.889	0,06	0,02	194.545	1
Arroz	2.400	576	1.824	8.095	120	-6.391	0,11	0,04	194.545	1
Mandioca	116.220	27.893	88.327	33.871	5.811	48.645	0,48	0,17	194.545	41
F.										
Manteiga	17.002	4.080	12.922	1.420	850	10.651	0,02	0,01	194.545	6
Amendoim	2.429	583	1.846	568	121	1.157	0,01	0,00	194.545	1
Hortícolas	15.601	3.744	11.856	36	780	11.041	0,00	0,00	194.545	6
Batata-doce	4.912	1.179	3.733	3.011	246	477	0,04	0,02	194.545	2
Sub-Total	274.554	65.893	208.661	64.540	13.728	130.393	0,91	0,33	0	97
Algodão	20	0	20	0	0	20	0,00	0,00	194.545	0
Tabaco	6.608	0	6.608	0	0	6.608	0,00	0,00	194.545	2
Gergelim	768	184	583	0	38	545	0,00	0,00	194.545	0
Soja	213	51	162	0	11	151	0,00	0,00	194.545	0
Sub-Total	7.609	235	7.373	0	49	7.324	0,00	0,00	194.545	3
TOTAL	282.162	66.128	216.034	64.540	13.777	137.717	0,91	0,33		100

Fonte: SDAE, Mandimba

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Mandimba é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos do (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(137.717 Tons)**.

Tabela 12: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Maúá

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	Populacao	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	46.909	11.258	35.651	4.535	2.345	28.771	0,19	0,07	65.387	30,8
Mapira	5.583	1.340	4.243	1.360	279	2.604	0,06	0,02	65.387	3,7
Arroz	1.360	326	1.034	2.721	68	-1.755	0,11	0,04	65.387	0,9
Mandioca	74.151	17.796	56.354	11.384	3.708	41.263	0,48	0,17	65.387	48,7
Feijoes	13.188	3.165	10.023	477	659	8.886	0,02	0,01	65.387	8,7
Amendoim	1.566	376	1.190	191	78	921	0,01	0,00	65.387	1,0
Hortícolas	5.363	1.287	4.076	12	268	3.795	0,00	0,00	65.387	3,5
Batata-doce	553	133	420	1.012	28	-619	0,04	0,02	65.387	0,4
Sub-Total	148.672	35.681	112.990	21.692	7.434	83.865	0,91	0,33	0	97,6
Algodao	400	0	400	0	0	400	0,00	0,00	65.387	0,3
Tabaco	2.970	0	2.970	0	0	2.970	0,00	0,00	65.387	2,0
Gergelim	216	52	164	0	11	153	0,00	0,00	65.387	0,1
Soja	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	65.387	0,0
Sub-Total	3.586	52	3.534	0	11	3.523	0,00	0,00	65.387	2,4
TOTAL	152.257	35.733	116.524	21.692	7.444	87.388	0,91	0,33	65.387	100,0

Fonte: SDAE Maúá

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Maúá é excedentário em todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(87.388 Tons)**.

Tabela 13: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mecanhelas

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%) P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Déficit (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	83.877	20.130	0	63.746	20.278	4.194	39.274	0,19	0,07	292.401	30,9
Mapira	16.541	3.970	0	12.571	6.083	827	5.660	0,06	0,02	292.401	6,1
Arroz	18.080	4.339	0	13.741	12.167	904	670	0,11	0,04	292.401	6,7
Mandioca	113.011	27.123	0	85.888	50.908	5.651	29.329	0,48	0,17	292.401	41,6
Feijoes	25.367	6.088	0	19.279	2.135	1.268	15.876	0,02	0,01	292.401	9,3
Amendoim	3.289	789	0	2.500	854	164	1.482	0,01	0,00	292.401	1,2
Hortícolas	4.631	1.111	0	3.520	53	232	3.235	0,00	0,00	292.401	1,7
Batata Reno	12	3	0	9	4.525	1	-4.516	0,04	0,02	292.401	0,0
Batata-doce	673	162	0	512	4.525	34	-4.047	0,04	0,02	292.401	0,2
Sb-Total	264.808	63.554	0	201.254	97.004	13.240	91.010	0,91	0,33	0	97,4
Algodao	600	0	0	600	0	0	600	0,00	0,00	292.401	0,2
Tabaco	5.887	0	0	5.887	0	0	5.887	0,00	0,00	292.401	2,2
Gergelim	123	30	0	93	0	6	87	0,00	0,00	292.401	0,0
Soja	402	96	0	306	0	20	285	0,00	0,00	292.401	0,1
Sb-Total	7.012	126	0	6.886	0	26	6.860	0,00	0,00	292.401	2,6
TOTAL	271.820	63.680	0	208.140	97.004	13.267	97.870	0,91	0,33	292.401	100,0

Fonte: SDAE, Mecanhelas

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Mecanhelas é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(97.870Tons)**.

Tabela 14: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Metarica

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%) P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/ dia	Coefficiente específico consumo cultura/ 365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	27.254	6.541	0	20.713	4.874	1.363	14.477	0,19	0,07	70.275	43,2
Mapira	3.678	883	0	2.795	1.462	184	1.149	0,06	0,02	70.275	5,8
Arroz	61	15	0	46	2.924	3	-2.881	0,11	0,04	70.275	0,1
Mandioca	17.966	4.312	0	13.654	12.235	898	521	0,48	0,17	70.275	28,4
Feijoes	10.190	2.446	0	7.744	513	510	6.722	0,02	0,01	70.275	16,1
Amendoim	123	30	0	93	205	6	-118	0,01	0,00	70.275	0,2
Hortícolas	1.709	410	0	1.298	13	85	1.200	0,00	0,00	70.275	2,7
Batata-doce	926	222	0	704	1.088	46	-430	0,04	0,02	70.275	1,5
Sub-Total	60.981	14.635	0	46.345	22.226	3.049	21.070	0,87	0,32	0	96,6
Algodao	1.200	0	0	1.200	0	0	1.200	0,00	0,00	70.275	1,9
Tabaco	844	0	0	844	0	0	844	0,00	0,00	70.276	1,3
Gergelim	132	32	0	100	0	7	94	0,00	0,00	70.277	0,2
Soja	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	70.278	0,0
Sub-Total	2.176	32	0	2.145	0	7	2.138	0,00	0,00	70.279	3,4
TOTAL	63.157	14.667	0	48.490	22.226	3.056	23.208	0,87	0,32	70.280	100,0

Fonte: SDAE, Metarica

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Metarica é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de (23.208 Tons).

Tabela 15: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Ngauma

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/ dia	Coefficiente específico consumo cultura/ 365	População	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05				
Milho	51.560	12.374	39.186	7.578	2.578	29.029	0,19	0,07	109.274	49,4
Mapira	235	56	179	2.273	12	-2.107	0,06	0,02	109.274	0,2
Mexoeira	598	143	454	758	30	-333	0,02	0,01	109.274	0,6
Mandioca	28.869	6.929	21.940	19.025	1.443	1.472	0,48	0,17	109.274	27,7
Feijoes	15.403	3.697	11.706	798	770	10.138	0,02	0,01	109.274	14,8
Amendoim	1.046	251	795	319	52	423	0,01	0,00	109.274	1,0
Hortícolas	5.301	1.272	4.029	20	265	3.744	0,00	0,00	109.274	5,1
Batata reno	2.327	558	1.768	423	116	1.229	0,01	0,00	109.274	2,2
Batata-doce	2.331	559	1.772	1.691	117	-36	0,04	0,02	109.274	2,2
Sub-Total	103.012	24.723	78.289	30.771	5.151	42.367	0,77	0,28	109.274	98,7
Algodao	8	0	8	0	0	8	0,00	0,00	109.274	0,01
Tabaco	1.278	0	1.278	0	0	1.278	0,00	0,00	109.274	1,2
Gergelim	110	26	84	0	6	78	0,00	0,00	109.274	0,1
Soja	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	109.274	0,0
Sub-Total	1.396	26	1.370	0	6	1.364	0	0	109.274	1,3
TOTAL	104.408	24.749	79.659	30.771	5.156	43.731	0,77	0,28	109.274	100,0

Fonte: SDAE, Ngauma

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Ngauma é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(43.731Tons)**.

Tabela 16: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Sanga

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessida de Consumo	Semente (5%)P	Défi ce (-) ou Excedente	Coefficinte específico consumo cultura/ dia	Coefficinte específico consumo cultura/ 365	Populacao	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	83.746	20.099	0	63.647	5.169	4.187	54.291	0,19	0,07	74.529	47,0
Mapira	666	160	0	506	1.551	33	-1.078	0,06	0,02	74.529	0,4
Arroz	76	18	-	58	3.101	3,80	-3.047,19	0,11	0,04	74.529	0,04
Mandioca	75.876	18.210	0	57.666	12.976	3.794	40.896	0,48	0,17	74.529	42,6
Feijoes	11.684	2.804	0	8.879	544	584	7.751	0,02	0,01	74.529	6,6
Amendoim	840	202	0	638	218	42	379	0,01	0,00	74.529	0,5
Hortícolas	3.291	790	0	2.501	14	165	2.323	0,00	0,00	74.529	1,8
Batata reno	5.408	1.298	0	4.110	288	270	3.551	0,01	0,00	74.529	3,0
Batata-doce	2.458	590	0	1.868	1.153	123	592	0,04	0,02	74.529	1,4
Sub-Total	176.178	42.283	0	133.895	23.571	8.809	101.515	0,87	0,32	74.529	98,8
Tabaco	1.616	388	0	1.228	0	81	1.147	0,00	0,00	74.529	0,9
Gergelim	375	90	0	285	0	19	266	0,00	0,00	74.529	0,2
Soja	120	29	0	91	0	6	85	0,00	0,00	74.529	0,1
Sub-Total	2.111	507	0	1.604	0	106	1.499	0,00	0,00	74.529	1,2
TOTAL	178.289	42.789	0	135.499	23.571	8.914	103.013	0,87	0,32	74.529	100,0

Fonte: SDAE, Sanga

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Sanga é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(103.013Tons)**.

Tabela 17: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Majune

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pós Colheita (24%)P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	30.119	7.229	0	22.890	2.790	1.506	18.595	0,19	0,07	40.227	38,2
Mapira	1.865	448	0	1.417	837	93	487	0,06	0,02	40.227	2,4
Arroz	3.691	886	-	2.805	1.674	184,55	947	0,11	0,04	40.227	4,69
Mexoeira	884	212	-	672	279	44,20	349	0,02	0,01	40.227	1,12
Mandioca	27.212	6.531	0	20.681	7.004	1.361	12.317	0,48	0,17	40.227	34,5
Feijoes	7.098	1.703	0	5.394	294	355	4.746	0,02	0,01	40.227	9,0
Amendoim	1.919	461	0	1.458	117	96	1.245	0,01	0,00	40.227	2,4
Hortícolas	3.433	824	0	2.609	7	172	2.430	0,00	0,00	40.227	4,4
Batata-doce	7.355	1.765	0	5.590	623	368	4.599	0,04	0,02	40.227	9,3
Sub-Total	76.220	18.293	0	57.927	13.002	3.811	41.115	0,89	0,32	40.227	96,8
Algodao	20	0	0	20	0	0	20	0,00	0,00	40.227	0,0
Tabaco	1.283	0	0	1.283	0	0	1.283	0,00	0,00	40.227	1,6
Gergelim	760	182	0	578	0	38	540	0,00	0,00	40.227	1,0
Macadamia	250	60	0	190	0	13	178	0,00	0,00	40.227	0,3
Soja	230	55	0	175	0	12	163	0,00	0,00	40.227	0,3
Sub-Total	2.543	298	0	2.245	0	62	2.183	0	0	40.227	3,23
TOTAL	78.763	18.590	0	60.173	13.002	3.873	43.298	0,89	0,32	40.227	100,0

Fonte: SDAE, Majune

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Majune é excedentário em todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(43.298 Tons)**.

Tabela 18: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Lago

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	Populacao	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	68.985	16.556	52.429	8.241	3.449	40.739	0,19	0,07	118.828	34,4
Mapira	1.381	331	1.050	2.472	69	-1.492	0,06	0,02	118.828	0,7
Arroz	8.478	2.035	6.443	4.944	423,90	1.075	0,11	0,04	118.828	4,23
Mandioca	105.471	25.313	80.158	20.689	5.274	54.196	0,48	0,17	118.828	52,6
F. Manteiga	12.076	2.898	9.177	867	604	7.706	0,02	0,01	118.828	6,0
Amendoim	447	107	340	347	22	-30	0,01	0,00	118.828	0,2
Hortícolas	3.583	860	2.723	22	179	2.522	0,00	0,00	118.828	1,8
Batata reno	11.699	2.808	8.891	460	585	7.847	0,01	0,00	118.828	5,8
Batata-doce	7.993	1.918	6.075	1.839	400	3.836	0,04	0,02	118.828	4,0
Sub-Total	200.420	48.101	152.319	37.582	10.021	104.716	0,87	0,32	118.828	100,0
Outros	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	118.828	0,0
Sub-Total	0	0	0	0	0	0	0	0	118.828	0,0
TOTAL	200.420	48.101	152.319	37.582	10.021	104.716	0,87	0,32	118.828	100,0

Fonte: SDAE, Lago

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Lago é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(104.716Tons)**.

Tabela 19: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Nipepe

Produto	Produção Planificada (2017/2018)	Perdas Pós Colheita (24%) P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	40.063	9.615	0	30.448	2.731	2.003	25.714	0,19	0,07	39.376	46,3
Mapira	2.632	632	0	2.000	819	132	1.050	0,06	0,02	39.376	3,0
Arroz	431	103	0	328	1.638	21,55	-1.332	0,11	0,04	39.376	0,50
Mandioca	30.330	7.279	0	23.051	6.856	1.517	14.679	0,48	0,17	39.376	35,1
Feijoes	5.915	1.419	0	4.495	287	296	3.912	0,02	0,01	39.376	6,8
Amendoim	4.418	1.060	0	3.358	115	221	3.022	0,01	0,00	39.376	5,1
Hortícolas	1.433	344	0	1.089	7	72	1.010	0,00	0,00	39.376	1,7
Batata-doce	400	96	0	304	609	20	-325	0,04	0,02	39.376	0,5
Sub-Total	85.221	20.453	0	64.768	12.454	4.261	48.053	0,87	0,32	39.376	98,5
Algodão	1.100	0	0	1.100	0	0	1.100	0,00	0,00	39.376	85
Tabaco	201	0	0	201	0	0	201	0,00	0,00	39.376	0,2
Gergelim	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	39.376	0,0
Soja	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	39.376	0,0
Sub-Total	1.301	0	0	1.301	0	0	1.301	0	0	39.376	1,5
TOTAL	86.522	20.453	0	66.069	12.454	4.261	49.354	0,87	0,32	39.376	100,0

Fonte: SDAE, Nipepe

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Nipepe é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(49.354 Tons)**.

Tabela 20: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mecula

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/ 365	População	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	9.313	2.235	7.078	1.262	466	5.351	0,19	0,07	18.192	30,3
Mapira	1.247	299	948	378	62	507	0,06	0,02	18.192	4,1
Arroz	239	57	182	757	11,95	-587	0,11	0,04	18.192	0,8
Mandioca	17.789	4.269	13.520	3.167	889	9.463	0,48	0,17	18.192	57,8
Feijoes	1.147	275	872	133	57	682	0,02	0,01	18.192	3,7
Amendoim	86	21	65	53	4	8	0,01	0,00	18.192	0,3
Hortícolas	960	230	730	3	48	678	0,00	0,00	18.192	3,1
Batata reno	67	16	51	70	3	-23	0,01	0,00	18.192	0,2
Batata-doce	377	90	287	282	19	-14	0,04	0,02	18.192	1,2
Total	30.781	7.387	23.394	5.754	1.539	16.101	0,87	0,32	18.192	100,0

Fonte: SDAE, Mecula

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Mecula é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(16.101 Tons)**.

Tabela 21: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Muembe

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pós Colheita (24%)P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	38.225	9.174	0	29.051	2.764	1.911	24.376	0,19	0,07	39.859	26,8
Mapira	16	4	0	12	829	1	-818	0,06	0,02	39.859	0,0
Arroz	17	4	-	13	1.659	0,85	- 1.646,4 6	0,11	0,04	39.859	0,01
Mandioca	73.701	17.688	0	56.013	6.940	3.685	45.388	0,48	0,17	39.859	51,7
Feijoes	25.032	6.008	0	19.024	291	1.252	17.481	0,02	0,01	39.859	17,6
Amendoim	246	59	0	187	116	12	58	0,01	0,00	39.859	0,2
Hortícolas	3.426	822	0	2.603	7	171	2.425	0,00	0,00	39.859	2,4
Batata reno	14.158	3.398	0	10.760	154	708	9.898	0,01	0,00	39.859	9,9
Batata-doce	12.961	3.111	0	9.850	617	648	8.585	0,04	0,02	39.859	9,1
Sub-Total	140.662	33.759	0	106.903	12.606	7.033	87.264	0,87	0,32	39.859	98,7
Tabaco	1.526	0	0	1.526	0	0	1.526	0,00	0,00	39.859	1,1
Gergelim	298	72	0	226	0	15	212	0,00	0,00	39.859	0,2
Soja	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0,00	39.859	0,0
Sub-Total	1.824	72	0	1.752	0	15	1.737	0,00	0,00	39.859	1,3
TOTAL	142.486	33.830	0	108.656	12.606	7.048	89.001	0,87	0,32	39.859	100,0

Fonte: SDAE, Muembe

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Muembe é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de (89.001Tons).

Tabela 22: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Marrupa

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%)P	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%) P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
			2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24			0,05					
Milho	37.558	9.014	28.544	4.991	1.878	21.675	0,19	0,07	71.973	24,0
Mapira	8.282	1.988	6.294	1.497	414	4.383	0,06	0,02	71.973	5,3
Mexoeira	626	150	476	499	31	-55	0,02	0,01	71.973	0,4
Arroz	560	84.134	-83.574	2.995	28	-86.597	0,11	0,04	71.973	0,4
Mandioca	86.341	20.722	65.619	12.531	4.317	48.771	0,48	0,17	71.973	55,1
Feijoes	6.037	1.449	4.588	525	302	3.761	0,02	0,01	71.973	3,9
Amendoim	608	146	462	210	30	222	0,01	0,00	71.973	0,4
Hortícolas	10.333	2.480	7.853	13	517	7.323	0,00	0,00	71.973	6,6
Batata-doce	3.558	854	2.704	1.114	178	1.412	0,04	0,02	71.973	2,3
Sub-Total	153.902	36.936	32.965	24.376	7.695	894	0,93	0,34	71.973	98,2
Algodao	400	0	400	0	0	400	0,00	0,00	71.973	0,3
Tabaco	1.498	0	1.498	0	0	1.498	0,00	0,00	71.973	1,0
Gergelim	780	187	593	0	39	554	0,00	0,00	71.973	0,5
Soja	130	31	99	0	7	92	0,00	0,00	71.973	0,1
Sub-Total	2.808	218	2.590	0	46	2.544	0,00	0,00	71.973	1,8
TOTAL	156.710	37.155	35.555	24.376	7.741	3.438	0,93	0,34	71.973	100,0

Fonte: SDAE, Marrupa

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Marrupa é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(3.438 Tons)**.

Tabela 23: Balanço Alimentar Previsional do Distrito de Mavago

Produto	Produção Planificada (2017 / 2018)	Perdas Pos Colheita (24%) P	Stocks de produtos	Disponibilidade	Necessidade de Consumo	Semente (5%)P	Défice (-) ou Excedente	Coefficiente específico consumo cultura/dia	Coefficiente específico consumo cultura/365	População	Peso por Cultura
				2-(3+4)	6=10*11		8=5-6-7				-
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
		0,24				0,05					
Milho	29.339	7.041	0	22.298	2.069	1.467	18.762	0,19	0,07	29.836	66,8
Mapira	505	121	0	384	621	25	-262	0,06	0,02	29.836	1,1
Arroz	767	184	-	583	1.241	38,34	-697,12	0,11	0,04	29.836	1,74
Mandioca	2.239	537	0	1.702	5.195	112	-3.605	0,48	0,17	29.836	5,1
Feijoes	6.981	1.675	0	5.306	218	349	4.739	0,02	0,01	29.836	15,9
Amendoim	794	191	0	604	87	40	477	0,01	0,00	29.836	1,8
Hortícolas	978	235	0	744	5	49	689	0,00	0,00	29.836	2,2
Batatareno	4	1	0	3	115	0	-113	0,01	0,00	29.836	0,0
Batata-doce	2.670	641	0	2.030	462	134	1.434	0,04	0,02	29.836	6,1
Sub-Total	41.604	9.985	0	31.619	9.436	2.080	20.102	0,87	0,32	29.836	94,7
Tabaco	1.899	0	0	1.899	0	0	1.899	0,00	0,00	29.836	4,3
Gergelim	358	86	0	272	0	18	254	0,00	0,00	29.836	0,8
Soja	85	20	0	65	0	4	60	0,00	0,00	29.836	0,2
Sub-Total	2.342	106	0	2.235	0	22	2.213	0,00	0,00	29.836	5,3
TOTAL	43.945	10.091	0	33.854	9.436	2.102	22.315	0,87	0,32	29.836	100,0

Fonte: SDAE, Mavago

De acordo com a tabela acima, constata-se que o Distrito de Mavago é excedentário em quase todas as culturas eleitas como prioritárias no âmbito do Plano Operacional da Produção de Alimentos (POPA) do Distrito. O Distrito registou um excedente na produção de alimentos dos POPA com cerca de **(22.315 Tons)**.

8. Distritos Excedentários e Deficitários

Tabela 24: Excedentários- Cereais

Produto	Distrito	Quantidade/Ton
Milho	Cuamba	132.067
	Chimbunila	71.106
	Mandimba	66.703
	Sanga	54.291
	Mecanhelas	39.274
	Lichinga	42.312
	Lago	40.739
	Ngauma	29.029
	Maua	28.771
	Nipepe	25.714
	Muembe	24.376
	Mavago	18.762
	Marrupa	21.675
	Majune	18.595
	Meratica	14.477
	Mecula	5.351
	Sub- Total	633.240
Arroz	Mecanhelas	670
	Lago	1.075
	Majune	947
	Sub- Total	2.692
Mapira	Mecanhelas	5.660
	Cuamba	7.571
	Marrupa	4.383
	Maua	2.604
	Metarica	1.149
	Nipepe	1.050
	Majune	487
	Mecula	507
		Sub- Total
Total Geral		659.343

Tabela 25: Deficitários- Cereais

Produto	Distrito	Quantidade/Ton
Arroz	Mecula	-587
	Mavago	-697
	Maúa	-1.755
	Nipepe	-1.332
	Muembe	-1.646
	Metarica	-2.881
	Sanga	-3.047
	Mandimba	-6.391
	Marrupa	-86.597
	Cuamba	-116.871
	Sub- Total	-221.806
Mapira	Mavago	-262
	Mandimba	-1.889
	Sanga	-1.078
	Lago	-1.492
	Ngauma	-2.107
	Sub- Total	-6.827
Total Geral	-228.633	

Excedentes/Défice - Hortícolas

Na próxima campanha agrícola, a província de Niassa não registrará défice de hortícolas e a previsão do excedente sera de 34.460 tons do valor global de todos os distritos.

Tabela 26: Excedentários- Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidade/ Ton	
Amendoim	Nipepe	3.022	
	Cuamba	2.72	
	Mecanhelas	1.482	
	Majune	1.245	
	Mandimba	1.157	
	Maua	921	
	Mavago	477	
	Ngauma	423	
	Sanga	379	
	Marrupa	222	
	Muembe	58	
	Chimbunila	55	
		Sub- Total	12.16
Feijões	Cuamba	30.84	
	Chimbunila	26.272	
	Lichinga	19.146	
	Muembe	17.481	
	Mecanhelas	15.876	
	Ngauma	10.138	
	Mandimba	10.651	
	Maua	8.886	
	Meratica	6.722	
	Lago	7.706	
	Sanga	7.751	
	Majune	4.746	
	Mavago	4.739	
	Nipepe	3.912	
	Marrupa	3.761	
	Mecula	682	
		Total Geral	179.308

Fonte: SDAE, Distritos

Tabela 27: Deficitários- Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidade/ Ton
Amendoim	Lago	-30
	Metarica	-118
	Lichinga	-283
	Sub- Total	-430

Fonte: SDAE, Distritos

Tabela 28: : Principais indústrias moageiras operacionais na Província

N/O	Nome	Actividade Principal	Localização	Capacidade de produção anual
	NIA-Indústria Alimentar	Moagem de Cereais	Cidade de Lichinag	12.000,0 Tons
	Ekharico	Moagem de Cereais	Cidade de Cuamba	2.016,0 Tons
	Total			14.016,0 Tons

Fonte: DPIC

9. Modelos de Circuito de Comercialização

No Niassa, o circuito de comercialização será garantido pela intervenção de operadores do sector privado e pelo Instituto de Cereais de Moçambique (ICM) como intervenientes de último recurso.

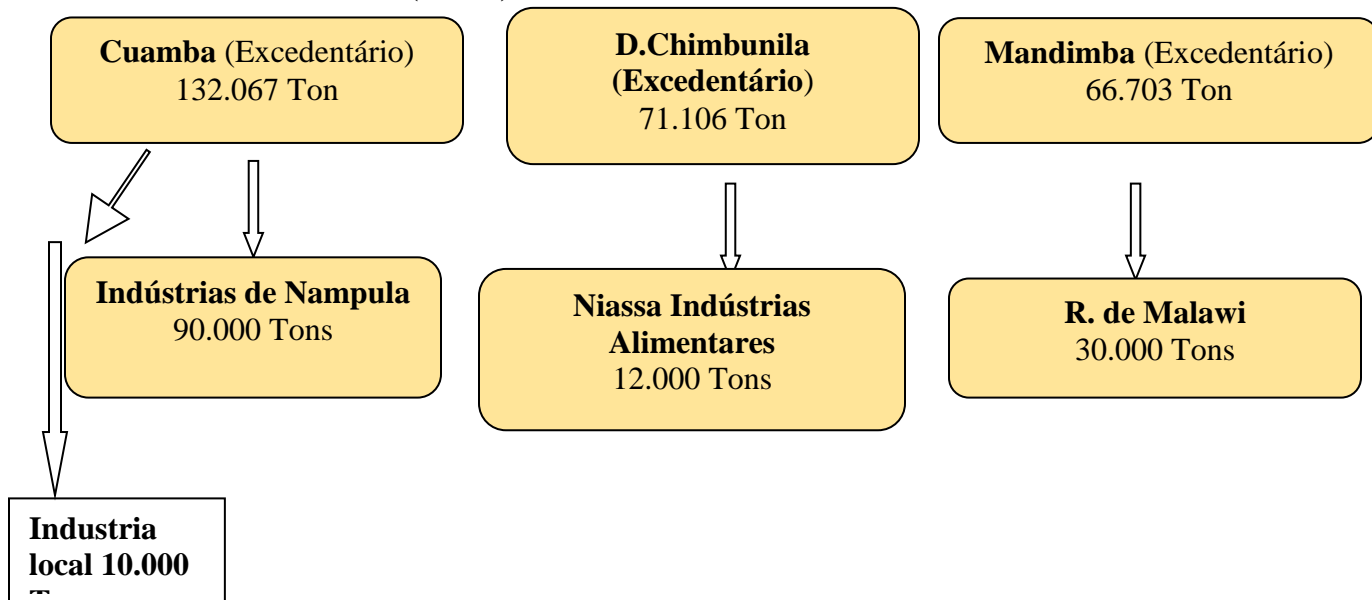
No caso particular do milho espera-se um excedente de **633.240,0 toneladas** provenientes de quase todos os **16** distritos da província.

Quanto o arroz, a província vai-se ressentir de um défice de **-48.168,0 tons**.

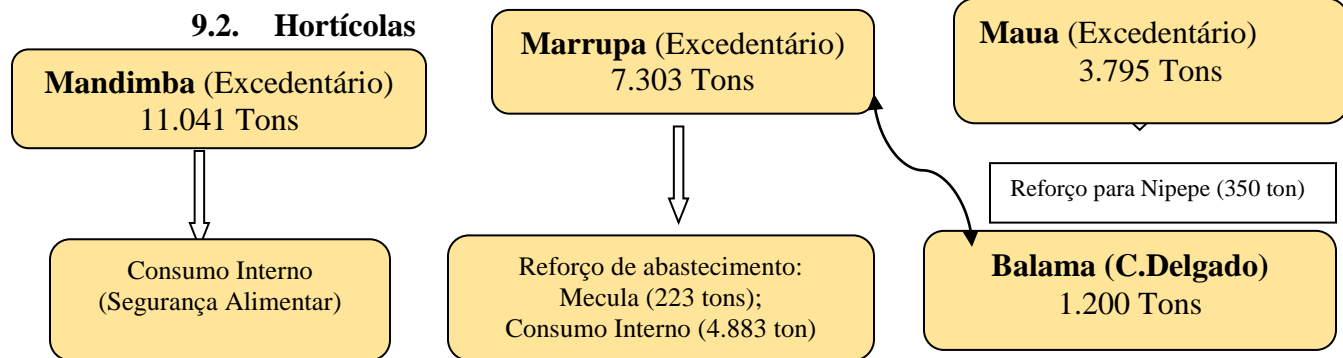
No tocante aos feijões, espera-se um excedente **179.308,0 tons** que será escoado para Malawi, Nampula, Cabo Delgado, Beira e Maputo.

Diagrama do Circuito de Comercialização

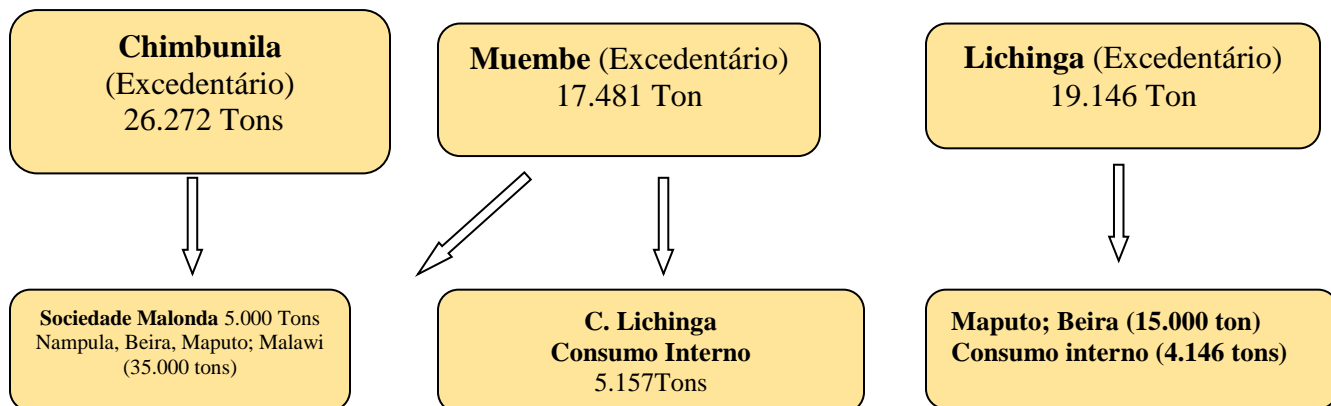
9.1. Cereais (Milho)



9.2. Hortícolas



9.3. Leguminosas (Feijão Manteiga)



Fonte: Adaptado

10. LISTA DE INTERVENIENTES

Distrito	Intervenientes	
	Grandes	Locais
1. Lichinga	AC-Matama, Sociedade Malonda, Niassa Indústria Alimentar (NIA)	Privados locais e de outras províncias
2. Chimbunila	AC-Matama, Sociedade Malonda, Niassa Indústria Alimentar (NIA)	Privados locais e de outras províncias
3. Muembe	AC-Matama, Sociedade Malonda, Niassa Indústria Alimentar (NIA), Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Privados locais e de outras províncias
4. Mavago	AC-Matama, Sociedade Malonda, Niassa Indústria Alimentar (NIA), Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Privados locais e de outras províncias
5. Majune	Sociedade Malonda e Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Associações apoiadas pela Mundikide e privados locais
6. Sanga	Sociedade Malonda	Sr Sousa Jafar, Sr. Cássimo, outros privados locais e de outras províncias
7. Lago	Sociedade Malonda	Privados locais e de outras províncias
8. Ngaúma	Sociedade Malonda e Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Privados locais e de outras províncias e malawianos utilizando privados moçambicanos
9. Mandimba	Sociedade Malonda e Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS)	Associações apoiadas pelo Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER), outros privados locais e de outras províncias e malawianos utilizados privados moçambicanos
10. Mecanhelas	Allim Cooperativa e Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS)	Associações apoiadas pelo Programa de Promoção de Mercados Rurais (PROMER) e outros privados locais
11. Cuamba	ETG (Export Marketing), Allim Cooperativa, Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS) e Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Calbe Hussene, Associações apoiadas pelo PROMER, outros privados locais e de outras províncias com destaque os de Nampula e Zambézia
12. Metarica	ETG (Export Marketing), Allim Cooperativa, Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS), Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Colatinho Comercial, Associações apoiadas pelo PROMER, outros privados locais e de outras províncias com destaque os de Nampula
13. Maúá	ETG (Export Marketing), Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS), Mozambique Loaf Tobacco (MLT) e Allim Cooperativa	Colatinho Comercial, Victor Morais, Gulam Comercial, Associações apoiadas pelo PROMER, outros privados locais e de outras províncias com destaque os de Nampula
14. Nipepe	Allim Cooperativa, Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS) e Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Colatinho Comercial, outros privados locais e de outras províncias com destaque os de Cabo Delgado
15. Marrupa	Sociedade Algodoeira de Niassa- João Ferreira dos Santos (SAN-JFS) e Mozambique Loaf Tobacco (MLT)	Associações apoiadas pela Mundikide e do PROMER e outros privados locais e outras províncias com destaque para os de Cabo Delgado
16. Mecula	Nenhum referido	Privados locais (Carlitos Noé, Cândido Rodrigues, Mussa Bulaimo, Mery Carlos, Mussa Joaquim, Mercedo Miguel, José Aquimo, Saide Jafar Saide João e Issufo Massesse)

Fonte: SDAE e DPIC, 2017

11. Proposta de incentivos

- ✓ Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
- ✓ Incentivar o uso da carta tecnológica (cálculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
- ✓ Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola;
- ✓ Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
- ✓ Coordenar com todas as ONG's que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
- ✓ Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

12. Constrangimentos na Comercialização Agrícola

1 - Vias de acesso: Apesar dos esforços empreendidos pelo Governo nesta área, persistem ainda alguns constrangimentos para garantir a reabilitação das principais vias de acesso com maior destaque para as zonas de potencial agrícola (Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo delgado e Niassa), o que condiciona o escoamento da produção das zonas de produção para os centros de consumo (indústria e mercado). Esta Situação torna as operações bastante onerosas, encarecendo os custos das transacções.

2 - Transportes: A realidade actual, mostra que os custos de transporte têm um peso elevado no preço final do produto comercializado decorrente do mau estado das vias de acesso. Esta situação, em alguns casos, não tem permitido ao produtor negociar com os operadores um preço que permita remunerar a sua actividade e os ganhos do produtor tendem a reduzir.

3 - Armazenamento e conservação

Fraca utilização de infraestruturas de armazenagem (silos) e exiguidade de capacidade de processamento;

- ✓ Fraco conhecimento de técnicas de conservação pós-colheita no sector de conservação;

- ✓ O custo e condições de acesso aos silos não são favoráveis aos pequenos produtores;
- ✓ Existência de poucas infra estruturas de armazenamento nas zonas de maior produção agrícola;
 - ✓ Fraca rede comercial e escassez de infraestrutura de armazenamento nas zonas fronteiriças, sobretudo nas províncias com potencial agrícola; e
 - ✓ Não observância dos requisitos de limpeza, seleção, secagem, tratamento e classificação de produtos.

4 - Acesso aos mercados

- ✓ O acesso ao mercado é um dos pilares estratégicos do PEDSA, relativamente a capacidade das pessoas disporem de recursos para a aquisição de alimentos e acesso e a criação de um ambiente propício para que as famílias e indivíduos consigam ter e usar recursos suficientes para a sua alimentação adequada;
- ✓ O grande constrangimento está relacionado com ausência de serviços e infra-estruturas adequados para maior acesso ao mercado e quadro orientador conducente ao investimento agrário e comercial, oscilações de preços de alguns produtos agrícolas (milho e feijão boer), o que pode desmotivar aos produtores maiores investimentos nas campanhas posteriores e a fraca promoção de feiras agropecuárias, como forma de melhorar acesso ao mercado.

5 - Agro-processamento

- ✓ Apesar de haver um aumento significativo de volumes de produção interna de alguns produtos agrícolas, como é o caso do milho e oleaginosas, tal aumento ainda se mostra insuficiente para abastecer a indústria nacional. As grandes indústrias de agro-processamento da zona Sul continuam a importar o milho, trigo e oleaginosas para o seu aprovisionamento; e
- ✓ O fundamento das agro-indústrias para recorrer a importação do milho, a título de exemplo, é elevados custos de transporte para o escoamento das zonas de produção para as indústrias, grande dispersão da produção, fraca oferta e qualidade, inexistência de um padrão uniforme do milho, secagem (existência de parâmetros (%) de humidade acima do recomendado e aceite internacionalmente).

6 - Taxas cobradas e documentos exigidos na circulação de mercadorias

- ✓ Um dos constrangimentos na comercialização agrícola tem sido a cobrança de taxas na emissão de alguns documentos, cujos valores variam de local para local, dentro da mesma província e

entre províncias, nomeadamente Credencial ou Declaração, Guia de Circulação ou Guia de Transito, Balança (Ocupação de espaço) e Aferição de Balança.

- ✓ Está em curso e numa fase adiantada, o trabalho de simplificação e criação do mecanismo de transparência nas taxas de compra e documentos exigidos na circulação de mercadorias (produtos agrícolas) em resposta a inquietação apresentada pelos agentes económicos no I Fórum de Comercialização Agrícola realizada no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia.

7 - Comércio informal

- ✓ Um dos principais constrangimentos que enferma o circuito comercial é o comércio informal, o que concorre para evasão fiscal e concorrência desleal, implicando a necessidade urgente da delimitação entre o comércio formal do informal.

8 - Concorrência desleal

- ✓ Entrada no país de produtos originários de outras regiões, usando RdO da SADC.
- ✓ Não se exploram barreiras técnicas e não se implementam medidas de salvaguarda para proteger o interesse nacional.
- ✓ Fraca colaboração regional na troca de informação estatística sobre o comércio externo.

9 - Estatísticas comerciais

- ✓ Diferentes métodos de recolha de dados estatísticos entre Governos Distritais e o MASA para permitir a melhor organização.

10 - Acesso ao crédito

Inexistência de linhas de crédito específicas para os intervenientes da Comercialização Agrícola. Elevada dificuldade de **colocação de produtos nacionais** na indústria **na zona sul**, derivada de elevados custos logísticos e concorrência com produtos sul-africanos.

13. Desafios da Comercialização Agrícola

- ✓ Estabelecimento de uma plataforma fiável e eficiente para a recolha e divulgação da informação.
- ✓ Assegurar a ligação dos produtores aos mercados consumidores (memorandos e acordos MIC, ICM, BMM e DPICs).

- ✓ Garantir que as indústrias nacionais consumam a matéria-prima nacional (através de controlo de importações e exportações de cereais e leguminosas).
- ✓ Garantir que as grandes superfícies priorizem a produção nacional (hortícolas, leguminosas e frango) através de memorandos de entendimento entre MIC (DNCI, DPICs), grandes superfícies, produtores e importadores de frango), uma vez que cerca de 52% de hortícolas são nacionais com um diferencial de 48%.
- ✓ Assegurar a instalação de centros de recolha e conservação de produtos frescos (expansão dos CAVAS nas províncias onde não existem através do programa proval),
- ✓ Intensificar a formalização do comércio informal (realização de campanhas de sensibilização conjunta DPICs, BAUs e SDAEs);
- ✓ Criação de infra estruturas de armazenamento nas zonas fronteiriças,
- ✓ Promoção de parcerias público-privado para a reabilitação e gestão de Armazéns e silos públicos,
- ✓ Reabilitação das vias de acesso às zonas de produção (em ensaibramentos, construção e/ou reabilitação de estruturas de drenagem, tais como passagens molhadas, drifts, aquedutos e /ou pontes de pequenas dimensões com vista a garantir a transitabilidade durante todo o ano) nas províncias de com excedentes:
- ✓ Niassa (Cuamba -**180.000 tons** de excedentes de milho com 71km, Mecanhelas- **85.293 tons** de milho com 45km, Mandimba - **88.399 tons** de milho com 25km, Mauá - **43.728 tons** com 12km e Lago - **58.444 tons** de milho 12km, totalizando **455.864 tons**, contudo as mesmas não possuem um plano de intervenção devido a limitação orçamental.
- ✓ Revitalizar e implementar o SIRPP- Sistema de Recolha de Preços e Produtos, via SMS e web (inclusão das quantidades comercializadas e stocks).
- ✓ Aquisição de **Plataforma de negociação e Câmara de compensação** que automatizem as negociações e transações.
- ✓ Introdução efectiva do **Certificado de Depósito** na cadeia de comercialização.
- ✓ Aquisição ou instalação de **Armazenamento transitório** mais próximos dos produtores – para contornar os elevados custos de transporte para os complexos dos silos por parte dos produtores. Aprovação de **legislação de suporte** para facilitar a comercialização em Bolsa de Mercadorias.
- ✓ A implementação deste plano requer conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por Distrito, a manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas

com maior excedente agrícola, a simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento e massificação, divulgação de pacotes específicos para a comercialização para fortalecer a capacidade financeira de pequenos intervenientes, **controle e monitoria da importação e a comercialização do feijão Boer no mercado interno** e a formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola.

14. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização

Em face dos desafios acima referidos medidas concertadas deverão tomadas, dentre elas as seguintes:

- ✓ **Regulamentar o processo de comercialização agrícola.**
- ✓ Condicionar a intervenientes estrangeiros ao registo prévio e licenciamento nas estâncias competentes ao processo de Comercialização Agrícola.
- ✓ Introdução de uma taxa única em todo o País para a comercialização agrícola.
- ✓ Criação de uma legislação para ordenar o processo de importação e exportação do milho e feijão e seus derivados.
- ✓ **Introdução de guia de trânsito de produtos agrícolas a ser emitida pelos SDAEs e reconhecida por todos os sectores.**
- ✓ **Definição de uma metodologia de calculo do balanço alimentar comum e de recolha de informação estatística (MASA, MIC, DPICs, DPASA, SDAEs).**
- ✓ Promover a instalação de postos de compra/comercio rural e monitorar o processo de comercialização nas zonas fronteiriças através do ICM e ou seus parceiros em Angónia e Barué, zonas com grandes excedentes agrícolas no total de 762.009 tons.
- ✓ Assegurar que as vias terciarias criticas de acesso nas zonas excedentárias sejam reabilitadas, para província do Niassa com um total de 854.406 tons com 25% do total de excedente de milho.
- ✓ Aceleração do Processo de transferência da gestão do modelo publico privado.
- ✓ Consolidar o processo de instalação e operacionalização dos Certificados de Depósito.
- ✓ Mobilização de Recursos para a Constituição de Fundo de Garantia para baixar os custos de crédito aos agentes da comercialização agrícola, com ênfase para os depositantes de mercadorias nos complexos de silos e armazéns.

- ✓ Introdução de Leilões Activos de Mercadorias.
- ✓ Mobilização de Produtores de Castanha de Caju, Gergelim e Soja para uso mais intensivo dos armazéns.
- ✓ Mobilização de Recursos para a instalação de plataforma de transacções electrónicas e de um sistema de rede para a gestão de stocks a nível nacional. Maior controle no que diz respeito as regras de origem.

17. Considerações Finais

A implementação deste plano operacional da comercialização agrícola visa garantir o escoamento de todo o excedente agrícola, o abastecimento do mercado interno e criação de uma reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar.

Isto passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas é a formalização, via contrato de fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias de processamento, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

Apesar de haver um aumento significativo nos volumes de comercialização de alguns produtos agrícolas, persistem ainda a necessidade de implementação de algumas medidas para melhorar o fluxo da comercialização.

Maputo, Junho de 2018